



## Trabalhos Científicos

**Título:** Vamos Falar Sobre O Câncer Infantojuvenil Com Crianças E Adolescentes?

**Autores:** ALICE MENDES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNICK BEAUGRAND (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GUILHERME LOPES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ELIANE NADINE TAVARES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JULIANA DO NASCIMENTO ROQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA NEIDE BORBA MAIA FILHA (CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA), CASSANDRA TEIXEIRA VALLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução : O câncer é a principal causa de mortalidade por doença em criança e adolescente entre 1 e 18 anos. Objetivo: sensibilizar sobre o tema câncer infantojuvenil no ambiente escolar. Métodos: foi formulada uma sensibilização sobre câncer infantojuvenil no mês do setembro dourado, com a participação de alunos de escola do ensino básico entre 6 à 14 anos, coordenadores escolares, gestores, professores e educadores, com a participação de graduandos do curso de Medicina. Os espaços para o evento foram organizados pelas instituições de ensino, respeitando as normas de segurança para COVID-19. Resultados: As intervenções aconteceram em escolas públicas e privadas, onde a médica e os discentes puderam interagir com os alunos das escolas, com os professores e gestores. Os alunos das escolas foram altamente ativos, interrompendo por diversas vezes a apresentação com questões pertinentes e gerando debates sobre o tema. os alunos mais novos, do 1o ao 5o ano tiveram maior participação (58/62), enquanto alunos do 6º e 7º ano só interagiram com o apresentador ao serem abordados com uma participação de 2/20. Em outra escola, foram agrupados os alunos entre 7 e 10 anos alunos, sendo que 42/48 alunos interagiram espontaneamente. Os professores e coordenadores tiveram intensa participação. Conclusão: o câncer infantojuvenil ainda é uma doença pouco difundida apesar da alta mortalidade, o papel dos coordenadores e educadores das escolas é fundamental na multiplicação das informações, além da maior convivência com crianças, favorecendo o diagnóstico precoce que possibilita ações seguras para um atendimento contínuo e eficaz de crianças e adolescentes com câncer.